



CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
DA FREGUESIA DE ALVARES

PLANO DE ATIVIDADES
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS
ANO 2018



Alvares, Dezembro de 2017



ÍNDICE

LISTA NOMINATIVA ORGÃOS SOCIAIS.....	3
INTRODUÇÃO	4
PLANO DE ATIVIDADES 2018.....	6
INTRODUÇÃO	7
RESPOSTAS SOCIAIS	7
OBRAS DE REMODELAÇÃO/ REQUALIFICAÇÃO DOS EDIFÍCIOS	9
GESTÃO DA ORGANIZAÇÃO	10
RECURSOS HUMANOS	12
CRECHE E ESTABELECIMENTO PRÉ-ESCOLAR	14
LAR E SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	32
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SÓCIO-CULTURAL	35
REFLEXÃO FINAL.....	46
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2018.....	47
INTRODUÇÃO.....	48
PRESSUPOSTOS GERAIS	48
RENDIMENTOS E GANHOS.....	48
GASTOS E PERDAS.....	49
Memória Justificativa	51
ORÇAMENTO – INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS 2018.....	53
ANEXOS	57

Este documento encontra-se redigido segundo as regras do novo acordo ortográfico.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

LISTA NOMINATIVA ORGÃOS SOCIAIS

CONSELHO PASTORAL

Presidente: Padre Ramiro Moreira

DIREÇÃO

Presidente – Padre Ramiro Moreira

Vice- Presidente: Nuno Pedro Tavares do Nascimento

Tesoureiro: Augusto Henriques Simões Graça

1.ª Secretário: Júlio Augusto Santos Simões

2.ª Secretário: Joaquim Manuel Fonseca Mateus

CONSELHO FISCAL

Presidente: Américo Lourenço

Vogal: César Pires Gaspar

Vogal: Aldina da Conceição Dias



INTRODUÇÃO

De acordo com o previsto nos Estatutos do Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares, vem nesta ocasião a Direção apresentar aos Senhores Associados o Plano de Atividades, Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o ano 2018.

Para uma Direção que se propôs, como objetivo instrumental estratégico, fazer uma gestão operacional rigorosa para consolidar as estruturas e serviços já existentes e poder lançar novos investimentos, é imperioso assentar a sua governação numa cuidadosa e criteriosa programação de atividades e numa previsão orçamental adequada e realista.

Os presentes plano e orçamento representam, assim, o culminar de uma prática previsional séria e saudável que vamos apresentar aos nossos estimados Sócios.

O futuro reserva-nos novos desafios, havendo necessidade de encontrar respostas às solicitações que vão surgindo. Assim, tendo em conta um lote de terreno para construção junto ao edifício do lar de S. Mateus em Alvares, é nosso propósito elaborar os estudos e projetos necessários à respetiva construção. Sendo recomendável ouvir opinião técnica que nos permita encontrar a solução mais adequada às nossas necessidades.

Os recentes aumentos salariais, nomeadamente aqueles que nos foram impostos por força do novo Contrato Coletivo de Trabalho para as IPSS durante o ano de 2017, e o aumento do salário mínimo nacional, já anunciado pelo governo de Portugal para o ano de 2018, são motivos de preocupação adicional na garantia da sustentabilidade desta Instituição, uma vez que se traduz num aumento bastante significativo com a rubrica de Gastos com o Pessoal.

Vivemos tempos difíceis, e a nossa Instituição não é exceção.

Temos sinais que nos preocupam bastante, uma vez que temos verificado um substancial decréscimo dos serviços prestados, nomeadamente às Crianças, e para além disso algumas rubricas de Gastos continuam a aumentar significativamente. Tal facto não nos inibe, pelo que vamos avançar com as obras necessárias à instalação de um berçário em Cortes.

Por tudo isto, prevemos que para o ano 2018 o resultado líquido do exercício seja negativo no valor de -12.009,72€, num Orçamento Previsional de exploração em que se prevê obter um total de Rendimentos e Ganhos no valor de 1.221.539,50€, e um total de Gastos e Perdas no valor de 1.233.549,22€.

Estimamos um investimento no total de 75.000,00€, que se destina à substituição e reparação de alguns equipamentos, ao estudo e projeto para o(s) novo(s) edifício(s), e para instalação de berçário, para o que se estima recorrer apenas a autofinanciamento.

Com todos estes ingredientes estamos persuadidos de que, em 2018, tudo faremos para cumprir com os objetivos e obras planeados, e tentar inverter os resultados previstos.

Alvares, 28 de Dezembro de 2017

Pela Direção



PLANO DE ATIVIDADES 2018

INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2018 é um instrumento orientador da atuação ao longo de todo o ano, apresentando as linhas gerais que irão guiar as atividades e os projetos das diferentes respostas sociais da Instituição. Este plano foi elaborado tendo como referência a execução orçamental prevista, procurando apresentar uma proposta adequada à realidade da instituição, continuando a filosofia ao nível das metodologias e dos critérios seguidos nos planos anteriores, mas também das parcerias estabelecidas com outras entidades.

As linhas de ação para o ano de 2018 regem-se por critérios de eficiência, eficácia e qualidade, tendo em vista a existência de uma organização sustentável, com o objetivo primordial de melhorar o desempenho dos serviços prestados pela Instituição, no cumprimento da sua missão e atribuições.

É imprescindível assegurar a continuidade na dinamização das respostas sociais desenvolvidas e refletir sobre novas formas de fazer face às problemáticas atuais, embora com a necessária preocupação em assegurar a sustentabilidade financeira do Centro Paroquial. Continuará a ser prioridade desta Instituição promover a formação de profissionais de forma a disporem de mais conhecimentos e sensibilização necessários ao bom desenvolvimento de boas práticas e de melhorar a qualidade dos serviços, apostando na implementação de um sistema de qualidade.

Enquanto instrumento de gestão e de planeamento, este plano contempla os vários sectores da Instituição, como as diversas respostas sociais, os recursos humanos, a política económico-financeira, os equipamentos (imóveis e móveis), o sector das compras, gestão da organização.

Tendo em consideração a situação económica financeira da Instituição, apresentamos um plano um pouco ambicioso, tendo consciência que a sua concretização passa, em grande parte, pelo esforço e pela vontade de todos os que trabalham em prol da Instituição.

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

INSTITUIÇÃO:
OBRAS E GESTÃO

RESPOSTAS SOCIAIS

O Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares é uma IPSS, localizadas na freguesia de Alvares, concelho de Góis, que prossegue a sua ação, através de dois equipamentos sociais – Lar de Cortes e o Lar São Mateus- mediante as valências de creche, jardim-de-infância, lar de idosos e serviço de apoio domiciliário.

Nas valências de creche e jardim-de-infância, a Instituição tem como principais finalidades garantir uma resposta educativa adequada, globalizante e integradora, que assegure o desenvolvimento feliz e equilibrado de cada criança (quer a nível físico, emocional, cognitivo e social), proporcionando-lhes uma descoberta progressiva da sua identidade pessoal e contribuindo para a sua integração no meio que a rodeia. Tendo em consideração e respeitando cada criança como ser individual, com ritmos, interesses e necessidades completamente distintos, outra pretensão é respeitar a individualidade, os ritmos de aprendizagem e desenvolvimento de cada criança.

Durante o ano de 2018, procuramos, reestruturar o equipamento da infância, nomeadamente através da criação do berçário, para as crianças com idade inferior a um ano, colmatando algumas dificuldades sentidas pelas famílias com crianças nesta faixa etária.

No que diz respeito às valências de Lar e SAD, procuramos garantir dignidade, conforto e a promoção de uma melhor qualidade de vida para os idosos, bem como para os seus familiares, reduzindo os sentimentos de solidão e tristeza, numa freguesia em que a grande maioria das aldeias se encontram desertificadas e os idosos não tem apoio das redes informais.

Outro objetivo será continuar a desenvolver parcerias com outras entidades e projetos, no sentido de melhorar a qualidade de vida dos utentes da instituição, mas também da comunidade em geral.

RESPOSTAS SOCIAIS	
Lar de Cortes	Lar São Mateus
Creche	Serviço Apoio domiciliário
Jardim de Infância	Lar de idosos
Serviço Apoio domiciliário	
Lar de idosos	

Quadro 1- Respostas sociais da Instituição

OBRAS DE REMODELAÇÃO/ REQUALIFICAÇÃO DOS EDIFÍCIOS

1) EQUIPAMENTO LAR SÃO MATEUS

Devido às dificuldades económicas da instituição e face ao elevado custo financeiro, um dos objetivos para o ano de 2018 será elaborar os vários projetos de especialidade para a ampliação do Lar São Mateus nas diversas áreas, como eletricidade, telecomunicações, gás, segurança, aquecimento, águas, acústica, para se possível em 2019, começarem as obras neste equipamento. Não esquecendo o elevado custo deste projeto, a Instituição pretende realizar uma candidatura ao Portugal 2020, quando abrirem as candidaturas referentes a remodelação e conservação de equipamentos sociais.

Ainda, relativamente a este equipamento será necessário realizar uma supervisão dos espaços e dos equipamentos, no sentido de a garantir a sua manutenção em condições de normal funcionamento.

2) EQUIPAMENTO LAR DE CORTES

Para o ano de 2018, a Instituição tem como objetivo continuar a realizar as outras de remodelação/ requalificação do Lar de Cortes, iniciadas nos anos anteriores. Este é um processo exigente que passará pela requalificação de todo o edifício, nomeadamente pela criação do berçário; aquisição de equipamento e material didático para as valências da infância, melhoria dos balneários, instalações sanitárias, canalizações, cozinha, lavandaria, entre outras.

Durante o ano serão substituídos/adquiridos os equipamentos indispensáveis, bem como realizadas as obras de conservação e manutenção necessárias ao bom funcionamento do equipamento, contribuindo para uma melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

GESTÃO DA ORGANIZAÇÃO

1) Manutenção e funcionamento da Instituição

Para o ano de 2018, a Instituição procura continuar a desenvolver uma gestão equilibrada e sustentável, rentabilizando ao máximo os recursos existentes. No que concerne às despesas correntes com eletricidade, consumo de água, combustível de aquecimento, combustível para os veículos da Instituição, comunicações, produtos de higiene e limpeza, manutenção/ reparação dos equipamentos/ mobiliário, pretendemos continuar a realizar uma gestão rigorosa, uma vez que as despesas inerentes a estas rubricas representam um grande volume dos gastos realizados pela Instituição. Assim sendo, um dos objetivos será conseguir manter ou diminuir as despesas de manutenção e de funcionamento naturalmente elevados na Instituição.

Tendo em consideração que a rubrica inerente aos encargos de pessoal atinge valores muito elevados, a Instituição procurará não aumentar os gastos nesta rubrica, realizando sempre que possível candidaturas ao IEFP, nomeadamente através das medidas de estágio emprego, estímulo emprego, contrato inserção, contrato inserção * entre outros. Devido ao trabalho desenvolvido pelos dois lares e ao elevado nível de dependência dos idosos, a Instituição não poderá reduzir o número de colaboradores e técnicos afetos, uma vez que não seria viável, colocando em causa a qualidade dos serviços prestados.

Relativamente ao sector das compras, será necessário continuar a realizar uma prospeção no mercado de forma a conseguir propostas para aquisição de bens e serviços, tendo em conta o custo/qualidade.

2) Política de Qualidade

A instituição procurará durante o ano de 2018, continuar a implementar uma política de Qualidade, tendo como objetivo principal aumentar a eficácia e a eficiência nos vários sectores, bem como os níveis de satisfação dos utentes, funcionários e da comunidade em geral.

Este é um processo complexo e exigente que abrange todos os sectores, sendo necessário estabelecer regras e dinâmicas organizacionais que promovam uma melhor eficácia e

qualidade dos serviços. Neste sentido, procuramos continuar a aplicar de forma gradual os requisitos estabelecidos pelos Manuais da Qualidade do Instituto de Segurança Social.

No sector alimentar, continuamos com a implementação do sistema HACCP, que é um sistema que se baseia na identificação e no controlo de perigos de natureza biológica, física e/ou química, em pontos específicos da preparação e distribuição dos alimentos com vista a garantir a saúde. O controlo eficaz da higiene e da segurança dos alimentos torna-se, assim, imprescindível, de forma a evitar doenças e danos provocados pela deterioração dos alimentos.

A política de Segurança Alimentar abrange todos os processos da sua atividade, tendo como base os seguintes princípios:

- Garantia da satisfação dos clientes;
- Formação/ Informação com vista a um maior comprometimento dos colaboradores;
- Avaliação e acompanhamento de fornecedores, produtos e processos de fabrico;
- Garantia de que os colaboradores, instalações, equipamentos.

RECURSOS HUMANOS

Ao nível dos recursos humanos, a instituição possui atualmente 60 colaboradores nos dois equipamentos sociais, Tendo um elevado número de colaboradores, uma das preocupações da instituição é a qualificação do capital humano, porque só assim será possível prestar um serviço de qualidade aos utentes e às famílias.

Sabendo que um dos constrangimentos da Instituição está relacionado com a pouca qualificação dos funcionários, procuramos todos os anos realizar ações de formação nos diversos campos de atuação da Instituição, contribuindo para o enriquecimento pessoal e profissional destes. Por outro lado, pretende-se cumprir a legislação em vigor, que estabelece um mínimo de 35 horas/ano formação a todos os colaboradores.

O trabalho desenvolvidos nos lares e SAD, é sem dúvida um trabalho muito exigente física e psicologicamente que requer certas habilidades e uma formação adequada, no qual os profissionais devem ter conhecimentos mínimos na área da geriatria, nomeadamente cuidados de saúde básicos, primeiros socorros, gestão de conflitos, entre outros. Quanto ao trabalho desenvolvida na creche e jardim será importante, definir também as necessidades sentidas por este sector no sentido de melhorar os serviços prestados às crianças e encarregados de educação.

Quanto à gestão da formação, procuramos efetuar um levantamento das necessidades de formação a cada colaborador para a construção do Plano de Formação com vista a satisfazer as necessidades formativas para desenvolver competências diagnosticadas. Ao final das formações é efetuado uma análise não só do grau de satisfação mas, acima de tudo, da eficácia que essa formação reproduziu para o desenvolvimento das suas funções Depois de efetuado o levantamento das necessidades, definimos a formação a ser realizada.

No que concerne à contratação de novos funcionários, a instituição procurará realizar medidas de apoio ao emprego, através do Instituto de Emprego e Formação Profissional como: medidas estágio emprego, estímulo emprego, contrato inserção, contrato inserção +.

[Handwritten signatures and initials]

RESPOSTAS SOCIAIS

CRECHE E ESTABELECIMENTO PRÉ-ESCOLAR

A Instituição tem vindo a registar uma diminuição significativa do número de crianças na valência de creche e jardim-de-infância, prestando atualmente apoio a 3 crianças na valência de creche e 8 crianças na valência do Pré-escolar. Apesar das dificuldades de sustentabilidade financeiras, pretendemos continuar apostar no desenvolvimento destas duas respostas sociais, no sentido de evitar e reduzir o número de crianças que tem que se deslocar para o concelho vizinho.

A creche é uma resposta social de natureza socioeducativa vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças desde os 4 meses até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais. Pretendemos, durante este ano criar o berçário para crianças com idades inferiores a um ano, assim como adquirir o equipamento e o material didático necessário.

O Estabelecimento Pré-escolar é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, vocacionada para o desenvolvimento das crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico proporcionando-lhes atividades educativas e atividades de apoio à família

Através da valência de creche e do jardim-de-infância, procuramos estimular o desenvolvimento harmonioso e global da criança, proporcionado a qualidade pedagógica do ensino/ aprendizagem, garantindo a igualdade de oportunidades em colaboração com as famílias de forma a formar indivíduos com personalidades assentes em valores sólidos, capazes de adaptarem estilos de vida saudáveis, assim como promover uma política intergeracional envolvendo crianças/adultos/idosos.

Quadro 1 - Frequência na valência de creche e Pré-escolar.

Valências	Lar de Cortes
Creche	3
Pré-Escolar	8

Dados de Novembro 2017

PROJECTO CURRICULAR

1.1 Características específicas do Grupo:

- Não existem crianças com necessidades educativas especiais;
- Existe uma criança com dificuldades mais acentuadas ao nível da linguagem oral.
- Existem algumas crianças com restrições ao nível da alimentação, nomeadamente alergias alimentares.

1.32 Caracterização Geral do Grupo:

No contexto geral do grupo, existem características comuns que se tornam mais evidentes: são crianças ativas, curiosas, faladoras, teimosas e com alguma tendência para a "birra", surgindo frequentemente conflitos pela disputa de objetos ou tarefas. Existe ao mesmo tempo, algum sentido de proteção, que se manifesta sobretudo nas crianças mais velhas sobre as mais novas. A maior parte das crianças, devido à sua idade e nível de desenvolvimento, prefere atividades lúdicas tornando-se, por vezes, difícil captar o seu interesse e motivação para tarefas que obrigam a uma maior concentração.

No âmbito da **Área de Formação Pessoal e Social**, todas as crianças apresentam uma auto-estima positiva, identificando-se a si mesmas e aos outros como elementos do mesmo grupo. Ainda surgem problemas pontuais relacionados com o cumprimento de regras, especialmente entre as crianças de 3 anos, para quem, a dinâmica da sala ainda não está interiorizada. Estas dificuldades são sentidas também ao nível da autonomia. A maior parte das crianças permanece muito dependente da ajuda dos adultos para a realização de tarefas básicas que vão desde a arrumação à higiene e alimentação.

No que respeita ao **Conhecimento do Mundo**, as crianças demonstram, no geral, curiosidade e gosto em saber coisas novas mas as suas experiências estão muito limitadas ao contexto em que vivem. São sensíveis às alterações que acontecem no meio envolvente e relatam vivências, mas precisam de alargar o seu campo de conhecimentos em diferentes áreas, sobretudo naquelas que estão mais distantes das suas rotinas habituais.

Relativamente à **Expressão / comunicação** e no âmbito da expressão motora, todas as crianças apresentam um desenvolvimento normal para a sua idade, sendo que, na motricidade global não apresentam dificuldades assinaláveis, embora na motricidade fina seja evidente a necessidade das crianças desenvolverem as suas capacidades, especialmente ao nível da precisão e manipulação de objetos (pincel, lápis e tesouras). No domínio da expressão dramática, e tendo em conta que o grupo é totalmente constituído por crianças do sexo feminino, verifica-se uma enorme adesão ao jogo simbólico na área da "Casinha", onde o grupo desenvolve diversas brincadeiras, imitando sobretudo os papéis de adulto cuidador. Na expressão plástica, a atividade preferida é a pintura livre com pincéis. São notórias algumas dificuldades ao nível da dosagem de tinta e manuseamento dos materiais havendo necessidades de intervir em relação à melhoria destas competências. No que respeita à linguagem oral, as crianças apresentam um desenvolvimento normal, à exceção de uma. No domínio da matemática, verifica-se em todas as crianças a necessidade de progredirem de acordo com o previsto para a sua faixa etária, sobretudo ao nível da identificação dos números e associação de quantidades bem como na formação de conjuntos de acordo com diferentes atributos.

1.3 Principais interesses e dificuldades do Grupo:

O grupo manifesta como interesses comuns:

- Jogo simbólico (especialmente brincadeira na "Casinha");
- Conversas de grande grupo (espaço do tapete);
- Jogos de mesa (puzzles, cartas,...);
- Jogos de construções com blocos, animais, carros, pistas...;
- Ouvir e ver histórias;
- "Ler livros";
- Cantar e ouvir música;
- Atividades de expressão plástica (desenho, modelagem e pintura são os preferidos);
- Atividades de expressão motora e jogos de roda.
- Passeios ao ar livre;

A par dos interesses, destacamos como **dificuldades** do grupo:

- Algumas dificuldades no cumprimento de regras;
- Dificuldades ao nível da atenção / concentração;
- Tendência de liderança de algumas crianças sobre os restantes colegas com eventual recurso a atos de agressividade;
- Comportamentos de desafio, teimosia e "birra";
- Interiorização de comportamentos corretos à mesa;
- Dificuldade na realização de tarefas de arrumação;
- Frustração perante a contrariedade.

2 – Prioridades Educativas

2.1- Metas e objetivos gerais a atingir

O CPSS Freguesia de Alvares rege-se pela Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar (lei nº5/97 de 10 de Fevereiro). Desta forma, os objetivos a atingir com este grupo são os definidos para a Educação Pré-escolar em geral, enunciados na referida Lei-Quadro, nomeadamente:

- "Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade de culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;

- Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- h) Proceder à despistagem de inaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade;" (Ministério da Educação, 1997:15).

2.2 - Definição dos Objetivos Específicos / Operacionais

No que respeita aos objetivos específicos deste projeto curricular, consideramos que os mesmos se mantêm constantes ao longo de todo o processo educativo, apesar de as estratégias serem adaptadas à faixa etária a que se destinam.

Assim, são propostos como objetivos específicos para o grupo:

- Promover a socialização;
- Desenvolver a autonomia;
- Favorecer a auto-estima e o bem-estar;
- Proporcionar a descoberta de novos locais de interesse, no meio envolvente;
- Promover o desenvolvimento global da criança (motor, cognitivo, social);
- Proporcionar vivências do maravilhoso, do fantástico e do imaginário;
- Estimular a imaginação e a criatividade;
- Favorecer a expressividade;
- Tornar a criança desinibida;
- Desenvolver o sentido de responsabilidade;
- Estimular a expressão plástica, dramática e musical;
- Favorecer a interiorização de regras, hábitos de higiene e de arrumação;
- Promover o sentido de civismo e a interiorização de regras básicas necessárias à inserção na sociedade.

2.3 - Metodologia

O trabalho a desenvolver com o grupo, não se apoia num único modelo curricular mas procura incluir aspetos de várias metodologias, sendo sobretudo inspirado pela

Pedagogia de Projeto, em que as crianças têm um papel ativo na construção do seu conhecimento que resulta, não só dos seus interesses pessoais, mas também da partilha de informações que emergem no contexto de grupo.

2.4- Intenções de Trabalho para este Ano Letivo

São intenções de trabalho para este ano:

- Continuar a colaboração com a iniciativa da Biblioteca Escolar de Góis: "Projeto Mala dos Sonhos";
- Participar na dinâmica do Projeto Eco-escolas;
- Continuar a interação com a Biblioteca Itinerante;
- Participar, tanto quanto possível nas iniciativas culturais e festivas promovidas pelo município;
- Assistir a espetáculos de música e teatro;
- Realizar visitas de estudo;
- Colocar em prática o Plano Anual de Atividades aprofundando aprendizagens inseridas em temáticas variadas.
- Descobrir histórias tradicionais e contos.

3 - Estratégias a Implementar - Organização do Ambiente Educativo

3.1 Organização do Grupo

Os diferentes momentos do dia e as atividades a desenvolver terão em conta diversas formas de organizar o grupo, tendo em vista o seu desenvolvimento harmonioso:

- Momentos de atividade individual;
- Momentos de atividade a pares ou em pequeno grupo;
- Momentos de atividade de grande grupo;

3.2 Organização do Espaço

A sala está dividida em áreas diferenciadas que se destinam a diferentes tipos de atividades. Assim:

- "Cantinho" - Área destinada ao jogo simbólico e à brincadeira de "faz de conta";

- "Tapete" - Área destinada à conversa, histórias, visionamento de livros e realização de jogos e brincadeiras;
- "Mesas" - Área destinada ao trabalho dirigido, desenhos e jogos;

3.3 Organização do Tempo

A organização do tempo e a criação de rotinas é uma forma eficaz de transmitir segurança e facilitar a previsão do que vai acontecer a seguir. Assim, os diferentes momentos do dia seguem uma rotina, mais ou menos constante, na qual se desenrolam atividades de acordo com diferentes ritmos.

Período da Manhã:	7h50m - Abertura / Componente de Apoio à Família 9h30m - 11h30 m Componente pedagógica 11h30m - 12h30m - Almoço
Período da Tarde:	12h.30m - 16h30m - Componente letiva 16h 30m - 17h - Componente de Apoio à Família

3.4 Organização da equipa de trabalho

A equipa educativa é constituída por uma educadora titular do grupo e por uma auxiliar coadjuvada nas tarefas de apoio à família por outros elementos afetos à instituição, nomeadamente:

- 1 Motorista
- 1 Auxiliar de transporte
- 1 Cozinheira
- 1 Auxiliar de Serviços Gerais

3.5 Organização dos materiais

Com o objetivo de complementar o trabalho pedagógico, está prevista a aquisição de material lúdico-pedagógico durante o decurso do ano letivo. A par deste, será também adquirido diverso material de desgaste para a realização das diferentes tarefas.

4 - Planificação Mensal de Atividades

A Planificação Mensal das Atividades está em consonância com o Plano Anual de Atividades e visa o desenvolvimento de temas e aprendizagens abrangentes e significativas para as crianças.

Além da planificação mensal, será feita uma planificação semanal, descritiva das atividades, objetivos e recursos a envolver.

5 - Avaliação

A avaliação será feita trimestralmente através do preenchimento da grelha de observação de competências a partir da qual se elaborará uma avaliação descritiva do percurso da criança no final do ano letivo (Junho).

A avaliação será complementada com reflexões individuais sobre o que cada criança aprendeu e mais gostou de fazer ou descobrir. Todos os trabalhos realizados serão guardados numa capa arquivadora que ilustrará o percurso de aprendizagens efetuadas ao longo do ano.

Mês de Setembro de 2017					
Áreas de Conteúdo	Atividades	Recursos	Envolvimento	Metas	Estratégias de Avaliação
Área de Formação Pessoal e Social: - Receber as crianças na sala, através da exploração livre dos espaços e materiais; - Permitir a apropriação da rotina diária por parte das crianças; - Cantar canções conhecidas das crianças e aprendizagem de novas canções; - Contar histórias familiares das crianças e contar novas histórias; - Elaborar instrumentos de registo de presenças; - Conversar em grande e em pequeno grupo sobre o Outono e as suas principais características; - Dar a conhecer canções relacionadas com o Outono; - Realizar trabalhos de pintura e colagem relacionados com o Outono, com recurso às folhas apanhadas pelas crianças e suas famílias; - Mostrar livros com imagens reais; - Desenhar livremente com lápis de cor; - Conversar em grande e em pequeno grupo; - Estabelecer brincadeiras entre adulto e crianças. - Domínio das expressões motora, dramática, plástica e musical. - Domínio da Linguagem oral e abordagem à escrita. - Domínio da Matemática; Área de Conhecimento do Mundo.	- Receber as crianças na sala, através da exploração livre dos espaços e materiais; - Permitir a apropriação da rotina diária por parte das crianças; - Cantar canções conhecidas das crianças e aprendizagem de novas canções; - Contar histórias familiares das crianças e contar novas histórias; - Elaborar instrumentos de registo de presenças; - Conversar em grande e em pequeno grupo sobre o Outono e as suas principais características; - Dar a conhecer canções relacionadas com o Outono; - Realizar trabalhos de pintura e colagem relacionados com o Outono, com recurso às folhas apanhadas pelas crianças e suas famílias; - Mostrar livros com imagens reais; - Desenhar livremente com lápis de cor; - Conversar em grande e em pequeno grupo; - Estabelecer brincadeiras entre adulto e crianças. - Domínio das expressões motora, dramática, plástica e musical. - Domínio da Linguagem oral e abordagem à escrita. - Domínio da Matemática; Área de Conhecimento do Mundo.	HUMANOS: - Educadora; - Auxiliares; - Crianças. MATERIAIS: - Livros de histórias; - Livros com imagens reais; - Folhas para desenhar e pintar. - Folhas A3 de papel manteiga; - Lápis de cor; - Pincéis e tintas. - Folhas de Outono. LOGÍSTICOS: - Sala de atividades; - Terraço; - Outros espaços da instituição / rua.	FAMÍLIAS: - Colaborar e cooperar na fase de adaptação das crianças; - Apanhar as folhas do Outono com as suas crianças. PARCEIROS: - Equipa educativa da instituição; - Restantes salas da valência Jardim de Infância.	- Favorecer a adaptação das crianças à sala e à nova rotina diária; - Estimular as relações adulto-criança, criança-criança e adulto-adulto; - Aprender a identificar a grafia do seu nome e a reconhecer os dias da semana. - Conhecer as principais características do Outono; - Fomentar a progressiva aquisição e interiorização das regras da sala; - Favorecer a tomada de consciência de si e do outro; - Permitir a interiorização de valores básicos de socialização; - Favorecer o sentimento de pertença a um grupo; - Desenvolver a motricidade global e a motricidade fina; - Fomentar o uso correto do lápis e do pincel; - Sensibilizar as famílias para a importância da sua participação na vida pré-escolar das crianças.	- Observar a criança; - Observar e registar os comportamentos e atitudes das crianças a nível individual e a nível de grupo; - Avaliar informalmente o resultado final de cada atividade; - Proporcionar momentos de conversa em grande e em pequeno grupo; - Conversar com as crianças sobre as atividades realizadas; - Registar situações, opiniões, aspetos que se verifiquem pertinentes; - Estabelecer diálogos com as famílias.

Mês de Outubro de 2017				
Áreas de Conteúdo	Atividades	Recursos	Envolvimento	Metas
Área de Formação Pessoal e Social: - Fazer jogos de encaixe e puzzles; - Dançar livremente pela sala, ao som de diferentes músicas; - Fazer e explorar massa mágica; - Explorar livremente as áreas de interesse da sala; - Continuar a explorar a temática do Outono recorrendo à arte e a diversas formas de expressão; - Conversar sobre a Alimentação; - Conversar sobre os alimentos que devemos comer e aqueles que devemos evitar; - As frutas do Outono: Romã, maçã, figo, pêra, e frutos secos. - Abordar a temática do Halloween. - Contar histórias com bruxas;	HUMANOS: - Educadora; - Auxiliares; - Crianças; MATERIAIS: - Brinquedos e objetos existentes na sala; - Jogos de encaixe; - Puzzles; - CD's; - Rádio e leitor de CD's; - Farinha; - Plasticina; - Livros; - Imagens reais de alimentos saudáveis; - Cartolinas; - Cola; - Papel cenário; - Tintas e lápis; - Pincéis; LOGÍSTICOS: - Sala de atividades; - Terraço;	FAMÍLIAS: - Participar no trabalho relacionado com a alimentação. PARCEIROS: - Valência Creche, e valência Sénior.	- Fomentar as relações adulto/criança e criança/criança; - Conhecer, identificar e nomear diferentes tipos de alimentos; - Incluir valores ligados a uma alimentação saudável e à importância da mesma; - Alargar e enriquecer o vocabulário; - Fomentar o desenvolvimento da linguagem oral; - Respeitar as regras da sala e da organização da mesma; - Incluir valores de cooperação e entreajuda; - Incentivar a participação das famílias no processo educativo. - Desmistificar medos	Estratégias de Avaliação - Observar a criança; - Observar e registar os comportamentos e atitudes das crianças, a nível individual e a nível de grupo; - Avaliar os produtos finais resultantes de cada atividade; - Proporcionar momentos de conversa em grande e em pequeno grupo; - Conversar com as crianças sobre as atividades realizadas; - Registar situações, opiniões, aspetos que se verificarem pertinentes; - Fazer reuniões de equipa. - Estabelecer diálogos com as famílias.

Mês de Novembro de 2017					
Áreas de Conteúdo	Atividades	Recursos	Envolvimento	Metas	Estratégias de Avaliação
Área de Formação Pessoal e Social: Área de Expressão e Comunicação: - Domínio das expressões motora, dramática, plástica e musical. - Domínio da Linguagem oral e abordagem à escrita, - Domínio da Matemática; Área de Conhecimento do Mundo.	☐ Fazer jogos de grupo; ☐ Ouvir histórias e fazer dramatizações; ☐ Conversar em grande grupo acerca do São Martinho, das castanhas e das suas características; ☐ Preparar castanhas na sala; ☐ Aprender e cantar canções sobre o São Martinho e as castanhas; ☐ Partilhar as canções aprendidas com a Valência Sénior; ☐ Realizar um magusto; ☐ Ler um livro relacionado com o Dia Internacional dos Direitos da Criança; ☐ Conversar em grande e em pequeno grupo sobre os direitos das crianças; ☐ Pedir a colaboração das famílias na realização de um trabalho que assinala a comemoração deste dia; ☐ Explorar massa de sal; ☐ Assinalar o Dia do Pijama	HUMANOS: ☐ Educadora; ☐ Auxiliares; ☐ Crianças. MATERIAIS: ☐ Livro dos Direitos da Criança; ☐ Castanhas; ☐ Imagens reais; ☐ Farinha, água e sal. LOGÍSTICOS: ☐ Sala; ☐ Refeitório; ☐ Terraço ou outros espaços;	FAMÍLIAS: ☐ Envolver as famílias na investigação sobre os temas abordados;	☐ Ser capaz de perceber e respeitar as regras de um jogo de grupo; ☐ Provar e explorar as castanhas, e conhecer as suas principais características; ☐ Reconhecer o São Martinho como uma festividade; ☐ Promover momentos de partilha e socialização com outros adultos da instituição; ☐ Adquirir noção dos Direitos das Crianças; ☐ Estimular a capacidade de atenção, concentração e memorização; ☐ Fomentar o desenvolvimento da linguagem oral; ☐ Alargar e enriquecer o vocabulário; ☐ Estimular a aquisição de alguns conceitos de quantidade e de número;	☐ Observar a criança; ☐ Observar e registar os comportamentos e atitudes das crianças, a nível individual e a nível de grupo; ☐ Avaliar os produtos finais resultantes de cada actividade; ☐ Proporcionar momentos de reflexão em pequeno e grande grupo; ☐ Conversar com as crianças sobre as atividades realizadas; ☐ Registrar situações, opiniões, aspetos que se verifiquem pertinentes; ☐ Fazer reuniões de equipa. ☐ Estabelecer contactos com as famílias.

Mês de Dezembro de 2017					
Áreas de Conteúdo	Atividades	Recursos	Envolvimento	Metas	Estratégias de Avaliação
Área de Formação Pessoal e Social: - Conversar em grande e em pequeno grupo sobre a chegada da época natalícia; - Contar histórias de Natal; - Cantar e ouvir canções de Natal; - Decorar a sala com enfeites natalícios, recorrendo a várias técnicas de pintura, recorte e colagem; - Elaborar um presente de Natal para as famílias; - Conversar em grande e em pequeno grupo sobre os valores inerentes ao Natal; - Participar na Consoada de Natal da instituição. Área de Expressão e Comunicação: - Domínio das expressões motora, dramática, plástica e musical. Área de Linguagem oral e abordagem à escrita: - Domínio da Matemática; Área de Conhecimento do Mundo:	- Conversar em grande e em pequeno grupo sobre a chegada da época natalícia; - Contar histórias de Natal; - Cantar e ouvir canções de Natal; - Decorar a sala com enfeites natalícios, recorrendo a várias técnicas de pintura, recorte e colagem; - Elaborar um presente de Natal para as famílias; - Conversar em grande e em pequeno grupo sobre os valores inerentes ao Natal; - Participar na Consoada de Natal da instituição.	HUMANOS: - Educadora; - Auxiliares; - Crianças. MATERIAIS: - Brinquedos e objetos existentes na sala; - Livros diversos; - CD's; - Rádio, TV e computador; LOGÍSTICOS: - Sala de atividades;	FAMÍLIAS: - Colaborar com a equipa educativa; PARCEIROS: - Valência Sénior; COMUNIDADE: - Participar e divulgar a Festa de Natal da Comissão de Melhoramentos de Cortes	- Sensibilizar as crianças para os valores inerentes ao Natal como a amizade e o respeito pelos outros; - Desenvolver a motricidade global e a motricidade fina; - Estimular o equilíbrio e a coordenação óculo-manual; - Aperfeiçoar, contínua e constantemente, a postura certa à mesa e a correta manipulação dos talheres; - Interiorizar hábitos de higiene; - Incentivar a participação das famílias no processo educativo.	- Observar e registar os comportamentos e atitudes das crianças, a nível individual e a nível de grupo; - Avaliar os produtos finais resultantes de cada atividade; - Proporcionar momentos de conversa em grande e pequeno grupo; - Conversar com as crianças sobre as atividades realizadas; - Registar situações, opiniões, aspetos que se verifiquem pertinentes; - Fazer a avaliação sobre o 1º Trimestre.

Mês de Janeiro - 2018					
Áreas de Conteúdo	Atividades	Recursos	Envolvimento	Metas	Estratégias de Avaliação
Área de Formação Pessoal e Social: - Realizar o Dia dos Reis; - Realizar trabalhos relacionados com o Dia dos Reis; - Conversar em grande grupo sobre a chegada do Inverno e sobre as suas principais características; - Contar histórias relacionadas com o Inverno; - Aprender e cantar canções ligadas ao Inverno; - Realizar trabalhos sobre o Inverno; - Contactar com poemas e lengalengas; - Realizar atividades de sequências com recurso a objetos de formas e tamanhos diferentes; - Realizar jogos coletivos; - Fazer digitina. Domínio das expressões motora, dramática, plástica e musical. Domínio da Linguagem oral e abordagem à escrita. Domínio da Matemática; Área de Conhecimento do Mundo.		HUMANOS: - Educadora; - Auxiliares; - Crianças. MATERIAIS: - Placas de esferovite; - Tintas, cola, marcadores; - Imagens; - Livros; - etc... LOGÍSTICOS: - Sala; - Refeitório; - Terraço ou outros espaços;	FAMÍLIAS: Envolver as famílias na investigação sobre os temas abordados;	- Conhecer e identificar as principais características do Inverno; - Fomentar o desenvolvimento da linguagem oral; - Alargar e enriquecer o vocabulário; - Estimular a capacidade de atenção, concentração e de memorização; - Fomentar a progressiva aquisição de confiança ("ser capaz de fazer"); - Estimular o sentido de responsabilidade; - Classificar objetos segundo o seu tamanho; - Classificar objetos segundo a sua forma (círculo, quadrado e triângulo); - Completar e fazer sequências; - Incentivar a contínua autonomia nos diferentes campos.	- Observar a criança; - Observar e registar os comportamentos e atitudes das crianças, a nível individual e a nível de grupo; - Avaliar os produtos finais resultantes de cada atividade; - Proporcionar momentos de reflexão em pequeno e grande grupo; - Conversar com as crianças sobre as atividades realizadas; - Registar situações, opiniões, aspetos que se verifiquem pertinentes; - Fazer reuniões de equipa; - Estabelecer contactos com as famílias.

Mês de Fevereiro - 2018					
Áreas de Conteúdo	Atividades	Recursos	Envolvimento	Metas	Estratégias de Avaliação
Área de Formação Pessoal e Social: - Realizar jogos coletivos e jogos em pequeno grupo; - Contactar com lengalengas, poemas e trava-línguas; - Pintar e desenhar livremente; - Conversar sobre o Dia dos Namorados, de forma muito superficial e muito direccionada para os amigos; - Explorar livremente as áreas de interesse da sala; - Dançar livremente pela sala, ao som de diferentes músicas; - Preparar os fatos para o Desfile de Carnaval Desenvolver diversas atividades sobre o tema do Carnaval	HUMANOS: - Educadora; - Auxiliares; - Crianças. MATERIAIS: - Placas de esferovite - Tintas, cola, marcadores - Imagens - Livros - etc... LOGÍSTICOS: - Sala; - Refeitório; - Terraço ou outros espaços;	FAMÍLIAS: - Colaborar com a equipa educativa; PARCEIROS: - Valência Sénior; - Município de Góis;	Contactar com diferentes tipos de texto; - Alargar e enriquecer o vocabulário; - Estimular a capacidade de atenção/concentração; - Desenvolver o equilíbrio e a coordenação óculo-motora; - Contactar com diversos géneros musicais; - Estimular o trabalho em equipa; - Reconhecer o Dia dos Namorados como um dia comemorativo; - Enaltecer o valor da amizade; - Vivenciar o Carnaval; - Desenvolver a motricidade global e a motricidade fina; - Fomentar o desenvolvimento da linguagem oral; - Alargar e enriquecer o vocabulário; - Estimular a capacidade de atenção/concentração; - Estimular a capacidade e a memória auditiva;	- Observar a criança; - Observar e registar os comportamentos e atitudes das crianças, a nível individual e a nível de grupo; - Avaliar os produtos finais resultantes de cada atividade; - Proporcionar momentos de reflexão em pequeno e grande grupo; - Conversar com as crianças sobre as atividades realizadas; - Registar situações, opiniões, aspetos que se verifiquem pertinentes; - Fazer reuniões de equipa; - Estabelecer contactos com as famílias.	
Domínio das expressões motora, dramática, plástica e musical, Domínio da Linguagem oral e abordagem à escrita, Domínio da Matemática; Área de Conhecimento do Mundo.					

Mês de Março - 2018				
Áreas de Conteúdo	Atividades	Recursos	Envolvimento	Metas
Área de Formação Pessoal e Social: - Conversar em grande e em pequeno grupo sobre a chegada da Primavera e as suas principais características; - Realizar trabalhos relacionados com a Primavera; - Decorar a sala com motivos primaveris; - Sensibilizar para a importância das árvores e para a proteção da Natureza; - Desenvolver algumas atividades no âmbito do Projeto Eco-Escolas; - Plantar uma árvore com o nome de cada criança para crescer com ela e ajudar na reforestação da área arida; - Conversar sobre o Pai; - Elaborar um presente para o Dia do Pai. Área de Expressão e Comunicação: - Domínio das expressões motora, dramática, plástica e musical; - Domínio da Linguagem oral e abordagem à escrita; - Domínio da Matemática; - Área de Conhecimento do Mundo;	Conversar em grande e em pequeno grupo sobre a chegada da Primavera e as suas principais características; Realizar trabalhos relacionados com a Primavera; Decorar a sala com motivos primaveris; Sensibilizar para a importância das árvores e para a proteção da Natureza; Desenvolver algumas atividades no âmbito do Projeto Eco-Escolas; Plantar uma árvore com o nome de cada criança para crescer com ela e ajudar na reforestação da área arida; Conversar sobre o Pai; Elaborar um presente para o Dia do Pai. Conversar em grande e em pequeno grupo sobre a Páscoa e a sua tradição; Fazer uma atividade de culinária para comemorar esta época festiva; Contar histórias relacionadas com a Páscoa; Cantar canções alusivas à Páscoa; Realizar trabalhos de pintura e colagem relacionados com a Páscoa;	HUMANOS: - Educatora; - Auxiliares; - Crianças. MATERIAIS: - Plantas, sementes, arvores... - Tintas, cola, marcadores - Imagens - Livros - Materiais recicláveis... - etc... LOGÍSTICOS: - Sala; - Refeitório; - Terraço ou outros espaços;	FAMÍLIAS: - Colaborar com a equipa educativa; PARCEIROS: - Valência Sénior;	Ajudar na tomada de consciência da alternância das estações e identificação das suas características - Promover a aquisição de valores ligados aos cuidados a ter com a Natureza; - Promover hábitos de reciclagem - Enaltecer valores ligados à família e à sua importância; - Assinalar o Dia do Pai de forma especial. - Aprofundar conhecimentos sobre a temática da Páscoa numa perspetiva de desenvolvimento global da criança. Observar informalmente a criança; - Observar e registar os comportamentos e atitudes das crianças, a nível individual e a nível de grupo; - Avaliar os produtos finais resultantes de cada atividade; - Proporcionar momentos de reflexão em pequeno e grande grupo; - Conversar com as crianças sobre as atividades realizadas; - Registar situações, opiniões, aspetos que se verifiquem pertinentes; - Estabelecer contactos com as famílias. Avaliar o 2º Trimestre.

Mês de Abril - 2018					
Áreas de Conteúdo	Atividades	Recursos	Envolvimento	Metas	Estratégias de Avaliação
Área de Formação Pessoal e Social: - Continuar a explorar a temática da Primavera; - Ciclo das plantas; - Ciclo da água; - Ciclo de vida Área de Expressão e Comunicação: - Atividades no âmbito do Projeto Eco-escolas; - Elaboração de um espantalho. - Realização e registo de experiências Domínio das expressões motora, dramática, plástica e musical, - Explorar contos tradicionais portugueses e os clássicos da Literatura Infantil: - Cinderela - Branca de Neve - Bela Adormecida - Machado, Machadinha. - Nau Catrineta - João e o Feijoeiro - Carochinha - Etc... Domínio da Linguagem oral e abordagem à escrita, - Domínio da Matemática; Área de Conhecimento do Mundo,	- Continuar a explorar a temática da Primavera; - Ciclo das plantas; - Ciclo da água; - Ciclo de vida Atividades no âmbito do Projeto Eco-escolas; Elaboração de um espantalho. Realização e registo de experiências Explorar contos tradicionais portugueses e os clássicos da Literatura Infantil: - Cinderela - Branca de Neve - Bela Adormecida - Machado, Machadinha. - Nau Catrineta - João e o Feijoeiro - Carochinha - Etc...	HUMANOS: ☐ Educadora; ☐ Auxiliares; ☐ Crianças. MATERIAIS: - Plantas, sementes, arvores... - Tintas, cola, marcadores - Imagens - Livros - Materiais recicláveis... - etc... LOGÍSTICOS: ☐ Sala; ☐ Refeitório; ☐ Terraço ou outros espaços;	FAMÍLIAS: ☐ Colaborar com a equipa educativa; PARCEIROS: ☐ Valência Sénior; - Projeto "A Mala dos Sonhos" - Biblioteca Itinerante;	- Desenvolver competências nos domínios da matemática e língua portuguesa. - Sensibilizar para a importância dos recursos naturais e para a necessidade de os preservar; - Investigar os fenómenos numa perspetiva "científica". - Promover o gosto pelos livros e pela leitura; - Explorar as histórias através de atividades de leitura/escrita e de matemática (formação de conjuntos, seriação, grafismos, compreensão, segmentação silábica de palavras etc...)	☐ Observar a criança; ☐ Observar e registar os comportamentos e atitudes das crianças, a nível individual e a nível de grupo; ☐ Avaliar os produtos finais resultantes de cada atividade; ☐ Proporcionar momentos de reflexão em pequeno e grande grupo; ☐ Conversar com as crianças sobre as atividades realizadas; ☐ Registrar situações, opiniões, aspetos que se verifiquem pertinentes; ☐ Fazer reuniões de equipa. ☐ Estabelecer contactos com as famílias.

Mês de Maio - 2018					
Áreas de Conteúdo	Atividades	Recursos	Envolvimento	Metas	Estratégias de Avaliação
Área de Formação Pessoal e Social: - Preparar um presente para o Dia da Mãe; - Conversar em grande e pequeno grupo sobre a temática das Profissões; - Descobrir as profissões e os instrumentos ligados a elas; - Elaborar um livro sobre as profissões; - Visitas: Quartel dos Bombeiros; área de saúde, Esquadra etc... Área de Expressão e Comunicação: - Domínio das expressões motora, dramática, plástica e musical; Domínio da Linguagem oral e abordagem à escrita; - Domínio da Matemática; Área de Conhecimento do Mundo; Observações:		HUMANOS: - Educadora; - Auxiliares; - Crianças. MATERIAIS: - Plantas, sementes, arvores... - Tintas, cola, marcadores - Imagens - Livros - Materiais recicláveis... - etc... LOGÍSTICOS: - Sala; - Refeitório; - Terraço ou outros espaços;	FAMÍLIAS: - Colaborar com a equipa educativa; PARCEIROS: - Valência Sénior; - Bombeiros; GNR Etc	- Promover competências sociais; - Trabalhar a relação de comunicação e valorização das funções de cada um dos intervenientes - Escola-Família; - Valorizar o sentimento de família; - Promover a importância do papel da Mãe na sociedade; - Proporcionar a demonstração dos afetos; - Alargar o campo de conhecimentos das crianças sobre as diversas profissões e a importância do que fazem para toda a sociedade; - Proporcionar momentos lúdicos de interação com a comunidade; - Promover a partilha de saberes;	- Observar a criança; - Observar e registar os comportamentos e atitudes das crianças, a nível individual e a nível de grupo; - Avaliar os produtos finais resultantes de cada actividade; - Proporcionar momentos de reflexão em pequeno e grande grupo; - Conversar com as crianças sobre as atividades realizadas; - Registar situações, opiniões, aspetos que se verificarem pertinentes; - Fazer reuniões de equipa; - Estabelecer contactos com as famílias;

Mês de Junho - 2018					
Áreas de Conteúdo	Atividades	Recursos	Envolvimento	Metas	Estratégias de Avaliação
Área de Formação Pessoal e Social: Área de Expressão e Comunicação: - Domínio das expressões motora, dramática, plástica e musical, - Domínio da Linguagem oral e abordagem à escrita, - Domínio da Matemática; Área de Conhecimento do Mundo, Observações:	- Contar histórias; - Cantar canções; - Realizar atividades no exterior para comemorar o Dia da Criança - Ida a Góis; - Organizar passeios e picnics - Explorar livremente as áreas de interesse da sala; - Realizar a Festa de Fim de Ano (a programar ...).	HUMANOS: - Educadora; - Auxiliares; - Crianças. MATERIAIS: - Plantas, sementes, árvores... - Tintas, cola, marcadores - Imagens - Livros - Materials recicláveis... - etc... LOGÍSTICOS: - Sala; - Refeitório; - Terraço ou outros espaços;	FAMÍLIAS: - Colaborar com a equipa educativa; PARCEIROS: - Valência Sénior;	- Promover a contínua aquisição de hábitos de higiene; - Promover o convívio com as restantes crianças e adultos - Fomentar a interiorização de regras de convivência em grupo; - Promover a tomada de consciência da importância de valores como a solidariedade, cooperação, o trabalho de equipa e o respeito pelo outro; - Contactar com outros ambientes e espaços; - Promover a progressiva autonomia nas diversas áreas; - Valorizar noções de segurança numa saída da escola para o exterior.	- Observar a criança; - Observar e registar os comportamentos e atitudes das crianças, a nível individual e a nível de grupo; - Avaliar os produtos finais resultantes de cada atividade; - Proporcionar momentos de reflexão em pequeno e grande grupo; - Conversar com as crianças sobre as atividades realizadas; - Registar situações, opiniões, aspetos que se verifiquem pertinentes; - Fazer reuniões de equipa. - Estabelecer contactos com as famílias. - Avaliação final.

LAR E SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O envelhecimento da população da freguesia de Alvares continuará a aumentar, como consequência da diminuição das taxas de fecundidade e do aumento da esperança média de vida e o enorme surto migratório registado nas últimas décadas.

O aumento da esperança média de vida contribui para aumentar a probabilidade de os idosos virem a desenvolver pluripatologias e doenças crónicas-degenerativas, verificando-se um aumento do número de idosos que vivem durante longos anos num estado de dependência total. A grande maioria dos idosos da Instituição nas diversas valências tem mais de 80 anos de idades, apresentando vários problemas de saúde e patologias, sendo as mais frequentes as demências, os problemas cardiovasculares e ósseos, pulmonares, carcinomas, diabetes, visão e audição, entre outros.

Face ao exposto, a Instituição procura melhorar os serviços prestados nas valências de lar, e SAD, garantindo uma atuação mais humanizada e personalizada às suas necessidades físicas e sociais, contribuindo para aumentar a qualidade de vida e o bem-estar físico, psíquico e social.

Sendo necessário fomentar para um envelhecimento mais ativo dos idosos, procuramos desenvolver algumas atividades de animação socio-cultural, indo ao encontro dos seus interesses nomeadamente através da realização de ateliers temáticos, atividades intergeracionais e interinstitucionais, entre outros. Estas atividades contribuíram para que os idosos continuem a desenvolver as suas capacidades físicas, sociais e culturais, diminuindo situações de apatia, solidão e desmotivação para com a vida.

Quadro 2- Frequência nas valências

Valências	Lar de Cortes	Lar São Mateus
Serviço Apoio Domiciliário	17	8
Lar de Idosos	40	40

Dados de Novembro 2017

Segundo a Portaria n.º 59/2015 de 2 de Março, o lar residencial é um estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, de pessoas com deficiência e incapacidade que se encontrem impedidas de residir no seu meio familiar*.

Na concretização dos seus objetivos, o lar residencial tem em conta as capacidades e potencialidades dos seus utentes, desenvolvendo um programa de atividades que garantem e proporcionam:

- Apoio efetivo para a promoção do exercício da autonomia numa ótica da corresponsabilização;
- Participação na organização e gestão da vida diária de acordo com as respetivas capacidades;
- Ambiente que permita uma vivência aproximada do modelo familiar e promova o bom relacionamento entre os residentes;
- Participação em atividades de lazer, desportivas e culturais;
- Participação dos familiares, sempre que possível, desde que corresponda à vontade do utente e contribua para um maior bem-estar e equilíbrio emocional;
- Proporcionar atividades de inclusão e convívio.

A resposta social de lar constitui-se como um meio de promoção da autonomia e de aquisição e desenvolvimento de competências, com contributos significativos ao nível da melhoria da qualidade de vida, do exercício da cidadania e da efetiva integração social dos utentes apoiados. Para isso, esta resposta social detém como:

- Alimentação adequada às necessidades dos residentes, respeitando as prescrições médicas;
- Cuidados de higiene, imagem e conforto;
- Tratamento da roupa;
- Higiene dos espaços;
- Atividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais;
- Apoio no desempenho das atividades de vida diária;
- Cuidados médicos, de enfermagem, bem como o acesso a cuidados de saúde;
- Administração de fármacos, quando prescritos.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social organizada para pessoas que se encontrem em situação de dependência, que responde à satisfação de necessidades básicas e específicas, apoiando nas atividades instrumentais da vida diária. Presta um conjunto de serviços no domicílio habitual do utente com vista à promoção da autonomia e à prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

São objetivos do SAD a contribuição para o aumento da qualidade de vida de pessoas dependentes e das suas famílias, através da prestação de serviços específicos e individualizados, de forma a permitir a permanência dos utentes no seu meio natural de vida, retardando ou evitando a institucionalização; promover a autonomia, acautelando a deterioração grave da situação pessoal e familiar; facilitar o acesso aos serviços da comunidade, contribuindo para a promoção de atividades de sensibilização à comunidade envolvente e facilitando a integração da pessoa dependente.

O SAD presta os seguintes serviços:

- a) Alimentação adequada às necessidades dos utentes, respeitando as prescrições médicas;
- b) Cuidados de higiene;
- c) Tratamento da roupa;
- d) Higiene dos espaços;
- e) Aquisição de géneros alimentícios e artigos de 1ª necessidade;
- f) Atividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais;
- g) Apoio no desempenho das atividades de vida diária;
- h) Apoio psicossocial

ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SÓCIO-CULTURAL

A planificação de atividades para o ano de 2018 tem como objetivo contribuir para a ocupação e envolvimento dos utentes nas diversas atividades programadas, consciencializando-os para o seu contributo no desenvolvimento das atividades propostas, desconstruindo a imagem pré-concebida da sociedade contemporânea de que os idosos são nativos e inúteis.

A programação das atividades visa proporcionar uma vida mais ativa e criativa, assim como a melhoria das relações interpessoais e de comunicação com os outros, para uma melhor participação na vida da comunidade. Pretendemos, com a elaboração deste plano contribuir para um envelhecimento ativo e saudável, prevenindo e retardando das dificuldades características desta faixa etária, bem como explorar e incentivar as potencialidades e assim promover o bem-estar psicológico e social dos idosos.

Para o ano de 2018, a Instituição pretende continuar a apostar na dinamização de aulas de educação física parceria com a Camara Municipal de Góis, com o objetivo de quebrar o nível de sedentarismo da vida quotidiana e sensibilizar os diferentes grupos da população para importância da atividade física, que se traduz num bem comum para melhorar a saúde e qualidade de vida das populações.

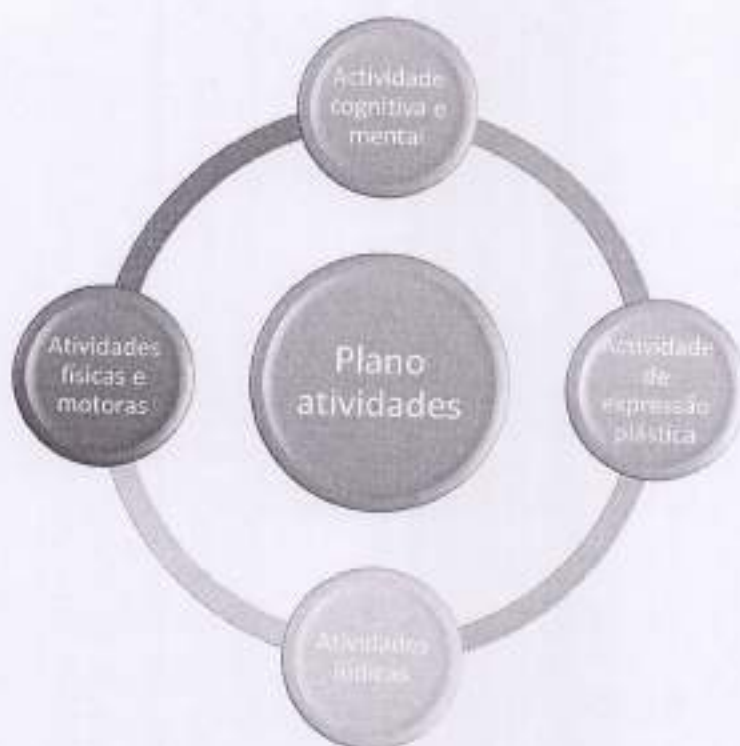
Através das aulas de educação física contribuímos para a melhoria da qualidade de vida, assumindo, um papel cada vez mais importante na procura e manutenção do bem-estar dos idosos; promover valores de amizade, de solidariedade e de convívio, promover a inclusão social e a participação da comunidade neste projeto.

Na planificação deste plano, contemplamos o desenvolvimento de atividades de natureza físico-motora; expressão plástica, cognitiva-mental e lúdicas.

Objetivos específicos das atividades:

- Aumentar a auto-estima das pessoas idosas e disseminar uma imagem positiva das mesmas;
- Reforçar as identidades culturais e convívio inter-geracional;
- Aumentar o tempo ocupacional;
- Promover a socialização;
- Promover a troca de experiências;

- Desenvolver a destreza física e mental do idoso;
- Envolver a comunidade em geral, no processo de integração social dos nossos utentes;
- Promover hábitos de vida saudável;
- Contribuir para a valorização pessoal e social do idoso;
- Contribuir para o enriquecimento cultural do idoso;
- Prevenir a desorientação no tempo e no espaço;



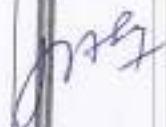
PLANIFICAÇÃO DE ATIVIDADES SÓCIO-CULTURAIS 2018

ATIVIDADES FÍSICAS OU MOTORAS	Atividade	Objetivos	Calendário	Resposta Social
	Aulas de Ginástica * Mexa-se pela saúde*	• Ocupar os tempos livres de uma forma saudável; • Inculcar a noção da relação positiva entre a prática da atividade física e a melhoria da qualidade de vida; • Melhorar a capacidade motora dos idosos, melhorando os níveis de flexibilidade e agilidade; • Aumentar a resistência muscular; • Promover autonomia e bem-estar dos clientes.	Todo o ano	Lar SAD Pré-escolar Comunidade
	Exercício físico personalizado a cada utente	• Exercícios de mobilização individuais, contribuindo para aumentar a autonomia e o bem-estar dos idosos; • Melhorar a destreza física dos idosos, assim como, a sua qualidade de vida; • Exercitar a função cardiovascular e respiratória; • Promover a independência e capacidade motora	Todo o ano	Lar SAD Pré-escolar Comunidade
	Encontro de malha	• Revigorar como um todo os jogos tradicionais; • Contribuir para juntar tudo quanto existe sobre jogos Tradicionais; • Alargar este projeto, através do envolvimento das Populações locais e outras Instituições; • Promover os valores da amizade, da solidariedade, do convívio, da educação, família e da nossa história e tradições, bem como a inclusão social.	Abril	Lar SAD Comunidade
	Passeios/ Caminhadas ao exterior	• Promover o exercício físico; • Promover o contacto com o exterior; • Contrariar o desenraizamento social dos idosos • Combater o sedentarismo.	Todo o ano	Lar SAD Comunidade

ESTIMULAÇÃO COGNITIVA OU MENTAL		Jogos didáticos	Lúdicos/	Atividades	Período	Local
		Cartas Dominó	Jogos de memória	- Desenvolver e estimular a concentração, a memória e as capacidades de raciocínio, retardando a perda de memória. - Desenvolver o raciocínio abstrato, a agilidade mental e o vocabulário - Prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual	Todo o ano	Lar SAD Comunidade
		Encontro de Dominó		- Revigorar como um todo os jogos tradicionais; - Contribuir para juntar tudo quanto existe sobre jogos Tradicionais; Alargar este projeto, através do envolvimento das Populações locais e outras Instituições. - Promover os valores da amizade, da solidariedade, do convívio, bem como a inclusão social	Fevereiro	Lar SAD Comunidade
		Sessão de Cinema Visualização de um filme		- Proporcionar momentos de lazer; descontração e convívio. - Reviver costumes e experiência - Incentivar a participação e a estimulação das capacidades dos idosos; - Desenvolver a comunicação, a atenção, memória e concentração	Todo o ano	Lar e SAD
		Hora do Conto		- Combater o isolamento social; - Desenvolver a comunicação, a atenção, memória e concentração - Proporcionar momentos de diversão e descontração; - Prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual;	Todo o ano	Lar e SAD
		Conversas informais		- Estimular a comunicação verbal e a interação com os outros - Desenvolver a afetividade, através da partilha de experiências - Evitar sentimentos de solidão e isolamento.	Todo o ano	Lar e SAD

ATIVIDADES DE EXPRESSÃO PLÁSTICA	Realização de trabalhos manuais: Escultura; Pintura; Colagem; Trabalhos manuais Bordados	- Melhorar e estimular a motricidade e a coordenação psicomotora do idoso, contribuindo para aumentar o bem-estar e a qualidade de vida; - Promover o desenvolvimento de qualidades grupais, coesão e partilha de experiências. - Estimular a criatividade e a imaginação	Todo o ano	Lar
	Torneio de sueca	- Revigorar como um todo os jogos tradicionais; - Contribuir para juntar tudo quanto existe sobre jogos Tradicionais; Alargar este projeto, através do envolvimento das Populações locais e outras Instituições. - Promover os valores da amizade, da solidariedade, do convívio, bem como a inclusão social	Abril	Lar SAD Comunidade
ATIVIDADES SÓCIO-CULTURAIS	Realização de um jornal	- Divulgar um melhor estilo de vida. - Permitir o convívio do público com os idosos - Permitir reviver tradições e memórias dos idosos. - Divulgar o trabalho da Instituição, assim como, as atividades realizadas	Trimestral	Lar SAD Pré-escolar Comunidade
	Exposição de Fotografia	- Divulgar um melhor estilo de vida; - Permitir o convívio da comunidade com os idosos - Estimular a criatividade dos idosos - Divulgar o trabalho da Instituição, assim como, as atividades realizadas	Junho	Lar SAD Pré-escolar Comunidade
	Festival da sopa da avó	- Alargar este projeto às populações locais e outras Instituições; - Promover os valores da amizade, da solidariedade, do convívio, da Educação, da Família e da nossa história e Tradições, bem como a inclusão social.	Março	Lar SAD Pré-escolar Comunidade

	Festas de anos	- Promover o convívio, a integração e a participação dos idosos na Instituição - Preservar a identidade dos idosos; - Desenvolver as capacidades, ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais e inserção no meio sociocultural; - Fomentar o reviver de vivências do passado	Mensal	Lar
	Intercâmbio de idosos institucionalizados	- Promover o gosto pela prática da atividade Física; - Divulgar um melhor estilo de vida; - Permitir o convívio do público com os idosos.	A definir	Lar
	Atividades intergeracionais	- Criar laços de afeto e solidariedade entre as crianças e os idosos; - Transmitir temáticas de tradição popular; - Proporcionar momentos de partilha.	A definir	Lar SAD Comunidade
	Viagens/ passeios (a definir)	- Promover atividades aos ar livre, melhorando a qualidade de vida e o bem-estar - Promover interações entre os utentes e proporcionar um dia diferente fora da Instituição	A definir	Lar SAD Comunidade


Atividade	Objetivos	Calendário	Resposta Social
Dias dos Reis "Vamos cantar as Janeiras"	- Proporcionar momentos de partilha de saberes; - Reviver Tradições; - Proporcionar momentos de diversão e descontração - Promover o convívio entre utentes, funcionárias da Instituição e restante comunidade	Janeiro	Lar
Festa de Carnaval	- Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundas do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos; - Contrariar o desenraizamento social dos idosos; - Incrementar a participação ativa dos idosos.	Fevereiro	Lar; Creche; Jardim de Infância
Dia Internacional da Mulher	- Promover momento de convívio; - Inculcar valores de igualdade de género, valorizando o papel da mulher na sociedade; - Refletir sobre o papel da mulher na atualidade em comparação há cerca de 50 anos; - Promover a interação e coesão grupal	8 de Março	Lar
Comemoração do Dia Mundial da Floresta	- Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundas do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos; - Sensibilizar os idosos para as questões relacionadas com o ambiente; Promover a participação dos idosos; Estimular a motricidade.	Março	Lar; Creche; Jardim de Infância
Dia Mundial da Saúde	- Promover bem-estar dos clientes; - Prevenir doenças cardiovasculares, entre outras.	7 de Abril	Lar

Dia dos monumentos	▪ Proporcionar momentos de partilha de saberes; ▪ Reviver tradições; ▪ Proporcionar momentos de diversão e descontração	18 de Abril	Lar
Atividade alusivas à Páscoa	▪ Proporcionar à população idosa das várias valências atividades ocupacionais, lúdicas, recreativas e culturais; ▪ Motivar os idosos a fazerem parte integrante da vida ativa da instituição no seu dia-a-dia; ▪ Incentivar familiares e amigos para o voluntariado e participação nas ações realizadas pela instituição.	Abril	Lar
Comemoração do Dia 25 de Abril	▪ Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos; ▪ Partilha de experiências entre idosos sobre " Como era a vida antes do 25 de Abril"	Abril	Lar
Dia Mundial da Dança	▪ Desenvolver o gosto pela dança, pelo movimento e pela expressão corporal; ▪ Promover o convívio, o bem-estar e a participação ativa dos idosos.	28 de Abril	Lar
Comemorações da aparição de Fátima	▪ Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos.	Maio	Lar
Comemoração do Dia Internacional da Família	▪ Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos.	15 de Maio	Lar
Dia Mundial da Criança	▪ Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos; ▪ Promover a comunicação, a interação e o diálogo entre os idosos; ▪ Promover a escuta ativa.	1 de Junho	Lar; Creche e Jardim de Infância

Arraial dos Santos Populares	▪ Proporcionar à população idosa das várias valências atividades ocupacionais, lúdicas, recreativas e culturais; ▪ Motivar os idosos a fazerem parte integrante da vida ativa da instituição no seu dia-a-dia; ▪ Promover o convívio e o bem-estar; ▪ Criar o gosto pela recolha de produções do património literário oral; ▪ Promover o conhecimento da cultura e das tradições.	Junho	Lar; Creche e Jardim de Infância
Dias dos avós	▪ Estreitar laços entre avós e netos ▪ Promover um dia diferente ▪ Sensibilizar para a importância das relações familiares e dos mais idosos.	26 de Julho	Lar; Creche e Jardim de Infância
Dia Mundial do vizinho	▪ Desenvolver as competências: auto-estima, autoconceito, autoconfiança e autonomia; ▪ Relembrar de uma maneira diferente, as atividades e os passeios que se foram realizando até à data	Julho	Lar; Creche e Jardim de Infância
Dia Internacional do Idoso	▪ Proporcionar à população idosa várias atividades ocupacionais, lúdicas, recreativas e culturais; ▪ Motivar os idosos a fazerem parte integrante da vida ativa da instituição no seu dia-a-dia; ▪ Incentivar familiares e amigos para o voluntariado e participação nas ações realizadas pela instituição.	Outubro	Lar; Creche e Jardim de Infância
Dia da Alimentação	▪ Consciencializar os idosos para estilos de vida saudáveis ▪ Desmistificar preconceitos relacionados com a alimentação. ▪ Explicar aos idosos e crianças, a importância da alimentação para doenças como: diabetes, colesterol, AVC, entre outros.	16 de Outubro	Lar; Creche e Jardim de Infância
Magusto intergeracional "Dia de São Martinho"	▪ Proporcionar momentos de partilha de saberes, diversão e descontração ▪ Reviver tradições;	13 de Novembro	Lar; SAD, Creche e Jardim de Infância

Preparação da Festa de Natal e decoração dos espaços	- Promover atividades de valorização pessoal e autoestima; - Desenvolver as relações interpessoais e sentimentos de utilidade; - Proporcionar momentos de partilha de saberes; - Desenvolver o sentimento de entreeajuda	Dezembro	Lar, Creche e Jardim de Infância
Festa de Natal	- Permitir o convívio entre os utentes, funcionários e Direção da Instituição; - Proporcionar um dia diferente na Instituição, melhorando a qualidade de vida e o bem-estar dos utentes.	Dezembro	Lar, SAD; Creche e Jardim de Infância

A execução das atividades propostas poderá ser influenciada por fatores externos e/ou internos, suscetíveis de condicionar a seu desenvolvimento normal, pelo que, ao longo do ano, poderão ser adotadas algumas alterações que venham a revelar-se necessárias, de acordo com os acontecimentos não programados e com novas atividades, provenientes das parcerias estabelecidas na comunidade.

O plano de atividades para o ano de 2018 é um resumo sintético das dinamizações que irão ser realizadas entre Janeiro e Dezembro, sendo depois realizada uma programação mensal e semanal

REFLEXÃO FINAL

REFLEXÃO FINAL

O plano de atividades e orçamento é um documento fundamental de gestão onde estão definidas as linhas gerais de orientação em todos os sectores da Instituição, para o ano de 2018. Este documento é considerado um "documento de continuidade", em relação aos anos anteriores e evidencia a visão e valores da Instituição, pretendendo ir ao encontro das necessidades dos utentes e suas famílias, mas também da comunidade onde está inserida.

Conscientes dos esforços para o próximo ano, pretendemos continuar a apostar numa política de racionalização dos recursos e de equilíbrio entre as receitas e as despesas, continuando a apostar numa política de qualidade dos serviços prestados. Conscientes das dificuldades sentidas, pretendemos não baixar os braços e continuar a trabalhar com a mesma determinação e superação de possíveis obstáculos, sendo indispensável o contributo de todos neste projecto.



[Handwritten signatures and initials]

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2018



[Handwritten signatures and initials]

INTRODUÇÃO

Conforme o determinado nos Estatutos do Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares e nas obrigações que temos perante a Segurança Social, esta Direção elaborou a seguinte proposta de Orçamento para o exercício económico de 2018 para discussão e votação.

PRESSUPOSTOS GERAIS

O Orçamento de Exploração apresentado teve em consideração métodos estatísticos, medidas e ações a desenvolver e realidades em concreto.

Foi ainda considerada a conjuntura económica do país, e em particular a do sector social.

Assim, passamos a apresentar o Orçamento de Exploração Previsional, com algumas explicações de algumas rubricas que nos merecem destaque.

Prevê-se um Resultado Líquido negativo para o ano de 2018 no valor de -12.009,72€.

RENDIMENTOS E GANHOS

O total de Rendimentos e Ganhos previstos para o ano de 2018 ascende a 1.221.539,50€, sendo que algumas rubricas se destacam.

Na rubrica de Vendas e Prestação de Serviços, estima-se que a Instituição receba cerca de 597.938,58€, representando cerca de 49% do total dos Rendimentos e Ganhos. Pela sua importância segue-se a rubrica de Subsídios do Estado e outros entes públicos e Donativos com cerca de 47%.

Segue-se gráfico exemplificativo.

Vendas e P. Serviços	597.938,58
Subsídios e Donativos	569.327,11
Outros Rendimentos	49.486,19
Juros	4.787,63
TOTAL	1.221.539,51



P. B.
 J.
 p. 7/7



GASTOS E PERDAS

Do total de Gastos e Perdas orçamentados que ascendem a 1.233.549,21€. Cerca de 66% são Gastos com o Pessoal com 813.640,97€. Cerca de 20% são custos com Fornecimentos e Serviços Externos (honorários, água, luz, gás e outros), ou seja custos inerentes ao funcionamento da atividade corrente da Instituição.

Segue-se gráfico exemplificativo.

Gastos com Pessoal	813.640,97
CMVMC	132.114,93
FSE	244.247,84
Depreciações e Amort.	42.936,83
Outros Gastos	608,64
TOTAL	1.233.549,21



Handwritten signatures and initials in the top right corner.



■ Gastos com Pessoal ■ CMVMC ■ FSE ■ Depreciações e Amort. ■ Outros Gastos



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Memória Justificativa

Para além dos pressupostos anteriores tivemos ainda as seguintes considerações:

GASTOS E PERDAS

612 CMVMC – Géneros Alimentares

Considerando que não existe inventário permanente, tomamos como base que o Custos com Géneros Alimentares a Setembro de 2017, corresponde ao valor da Compras desta rubrica.

641 Gastos de Depreciação e de Amortização

Com base no apuramento feito, prevemos que o valor das Depreciações e Amortizações em 2018 será de aproximadamente 42.936,83€.

RENDIMENTOS E GANHOS

721 Prestação de Serviços / Quotas dos Utilizadores

Nesta rubrica está previsto um aumento de 3%.

7511 ISS, IP – Centro Distrital

Nesta rubrica não estão considerados aumentos para o próximo ano.

752 Subsídios de outras entidades

Nesta rubrica estamos a ter em conta os valores a contabilizar do IEFP e do Município de Góis.



[Handwritten signatures and initials]

7883 Imputação de Subsídios para o Investimento

Estimamos que o valor global desta rubrica em 2018 importe em 5.161,11€, que diz respeito à imputação do apoio financeiro obtido para a ampliação do lar de S. Mateus e para aquisição de uma carrinha.

79 Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares

Estima-se que o valor a registar de Juros para o ano de 2018 de aplicações e Depósitos a Prazo seja no valor de 4.787,63€.

Em seguida vamos analisar os Mapas da Conta de Exploração Previsional para o ano 2018, bem como os gráficos da Evolução Histórica das Contas do Centro Paroquial da Freguesia de Alvares desde o ano 2015, para que assim mais facilmente se compreenda a realidade dos números e das contas desta Instituição.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ORÇAMENTO – INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS 2018



[Handwritten signatures and initials]

Para o novo ano que se avizinha é nossa firme intenção canalizar esforços no sentido de proceder aos seguintes Investimentos:

OBRAS

Estimamos um Investimento para o ano 2018 de cerca de 75.000,00€ para estudos e projetos para o(s) novo(s) edifício(s) junto ao edifício do Iar de S. Mateus em Alvares e para instalação de um berçário nas Cortes.

Como tem sido habitual, esta Direção promoverá também outras pequenas obras de conservação e manutenção das Instalações conforme as necessidades e as prioridades forem surgindo.

Não está previsto neste Orçamento nenhum tipo de desinvestimentos a efetuar no ano 2018.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ANEXOS

MES BALANÇATE REFERÊNCIA:

5

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	ANO N-1		CORRECÇÕES POR REDUÇÕES/AUMENTOS/ACTIVIDADE OU OUTROS INDICES DE ACTUALIZAÇÕES	ORÇAMENTO ANO 2017
		BALANÇATE ACTUALIZADO MES	ANUALIZAÇÃO VALORES		
		Setembro	(2) = (1) / 9 (Meses)		
71	Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
72	Prestações de Serviços	435.418,38	580.557,84	17.380,74	597.938,58
721	Quotas dos Utilizadores	434.518,38	579.357,84	17.380,74	596.738,58
722/728	Outros Serviços	900,00	1.200,00	0,00	1.200,00
73	Variação nos Inventários de Produção	0,00	0,00	0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	411.995,33	549.327,11	20.000,00	569.327,11
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
7511	ISS, IP - Centro Distrital	382.989,69	510.652,92	0,00	510.652,92
7512	Outras Entidades Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
752	Subsídios de outras entidades - Mun. Gois/ IEF	15.000,00	20.000,00	20.000,00	40.000,00
753	Doações e heranças	14.005,64	18.674,19	0,00	18.674,19
76	Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00
761	De Depreciações e Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00
762	De perdas por impandade	0,00	0,00	0,00	0,00
763	De Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos	33.243,81	44.325,08	5.161,11	49.486,19
781	Rendimentos Suplementares	27.335,02	36.448,69	0,00	36.448,69
782	Desconto pronto pag. obtidos	997,42	1.329,89	0,00	1.329,89
787	Rendimentos e Ganhos em inv.n.financ.	0,00	0,00	0,00	0,00
788	Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	0,00	0,00	0,00
7881	Correcções Exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
7883	Imputação de subsídios para investimento	0,00	0,00	5.161,11	5.161,11
7886	Excesso Estimativa Ferias e S.Ferias	0,00	0,00	0,00	0,00
7888	Outros não especificados	4.911,37	6.548,49	0,00	6.548,49
79	Juros, Dividendos e Outros Rendim.Similares	3.580,72	4.787,63	0,00	4.787,63
	Total de Rendimentos	864.248,24	1.178.997,85	42.541,85	1.221.539,50
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	99.086,20	132.114,93	0,00	132.114,93
62	Fornecimentos e serviços externos	183.185,88	244.247,84	0,00	244.247,84
621	Subcontratos	0,00	0,00	0,00	0,00
622	Serviços especializados	4.414,53	5.886,04	0,00	5.886,04
6221	Trabalhos especializados	599,46	799,28	0,00	799,28
6223	Vigilância e Segurança	0,00	0,00	0,00	0,00
6224	Honorários	339,39	452,52	0,00	452,52
6225	Comissões	19.308,65	25.744,87	0,00	25.744,87
6226	Conservação e Reparação	0,00	0,00	0,00	0,00
6227	Serviços bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
6228	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
623	Materiais	3.018,70	4.024,93	0,00	4.024,93
6231	Ferramentas e Utensílios de desq. rápido	0,00	0,00	0,00	0,00
6232	Livros e Documentação técnica	3.798,29	5.064,39	0,00	5.064,39
6233	Material de Escritório	94,05	125,40	0,00	125,40
6234	Artigos para oferta	194,19	258,92	0,00	258,92
6235/8	Outros	22.580,65	30.080,87	0,00	30.080,87
624	Energia e Fluidos	31.439,96	41.919,95	0,00	41.919,95
6241	Electricidade	10.348,51	13.798,01	0,00	13.798,01
6242	Combustíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
6243	Água	0,00	0,00	0,00	0,00
6248	Outros	720,78	961,04	0,00	961,04
625	Deslocações, Estadas e Transportes	0,00	0,00	0,00	0,00
6251	Deslocações e Estadas	0,00	0,00	0,00	0,00
6252	Transportes de Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
6253	Transporte de mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
6258	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
626	Serviços diversos	0,00	0,00	0,00	0,00
6261	Rendas e Aluguers	0,00	0,00	0,00	0,00
6262	Comunicação	2.380,13	3.173,51	0,00	3.173,51
6263	Seguros	3.635,49	4.847,32	0,00	4.847,32
6264	Royalties	0,00	0,00	0,00	0,00
6265	Contencioso e notariado	175,00	233,33	0,00	233,33
6267	Limpeza, higiene e conforto	55.046,94	73.395,92	0,00	73.395,92
6268/9	Despesas de Saúde com Utentes e Outros Se	25.111,16	33.481,55	0,00	33.481,55

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

ANO 2018

NÚM 20004603749

MES BALANCETE REFERÊNCIA:

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	ANO N-1		CORRECCOES POR REDUCCOES/ AUMENTOS ACTIVIDADE OU OUTROS INDICES DE ACTUALIZACOES	ORÇAMENTO ANO 2017
		BALANCETE ACTUALIZADO MES Setembro	ANUALIZACAO VALORES		
		(1)	(2) = (1) / 9 Mêsset x 12		
63	Gastos com o pessoal	552.775,48	813.640,97	0,00	813.640,97
631	Remunerações dos Órgãos Sociais				
6311	Remunerações certas	0,00	0,00	0,00	0,00
6312	Remunerações adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00
632	Remunerações do Pessoal				
6321	Remunerações certas	344.731,50	536.249,00	0,00	536.249,00
6322	Remunerações adicionais	87.134,31	116.179,08	0,00	116.179,08
633	Benefícios Pós-Emprego				
6331	Órgãos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
6332	Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
634	Indemnizações				
6341	Órgãos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
6342	Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações				
6352	Pessoal - SS	108.773,22	145.030,96	0,00	145.030,96
6357	FGCT	35,78	47,71	0,00	47,71
636	Seguros Ac.Trabalho e Doenças Prof.				
6361	Órgãos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
6362	Pessoal	3.765,87	5.021,16	0,00	5.021,16
637	Gastos de Ação Social				
6371	Órgãos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
6372	Pessoal	834,80	1.113,07	0,00	1.113,07
638	Outros gastos com o pessoal				
6381	Órgãos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
6382	Pessoal	7.500,00	10.000,00	0,00	10.000,00
64	Gastos de depreciação e de amortização				
641	Propriedades de Investimento	0,00	0,00	42.936,83	42.936,83
642	Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
643	Ativos Intangíveis	0,00	0,00	42.936,83	42.936,83
65	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00
66	Perdas por redução de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00
67	Provisões do período	0,00	0,00	0,00	0,00
68	Outros Gastos e Perdas				
681	Impostos	456,48	608,64	0,00	608,64
682	Desconto p.p. concedidos	117,31	156,41	0,00	156,41
688	Outros gastos e perdas	0,00	0,00	0,00	0,00
6881	Correções de períodos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
6883	Quotizações	50,00	66,67	0,00	66,67
6884/6886	Outros Gastos e Perdas	0,00	0,00	0,00	0,00
6888	Outros	289,17	385,56	0,00	385,56
6889	Excesso Estimativa Vacas Cativas	0,00	0,00	0,00	0,00
689	Custo com apoios fin conc.a ass.ou utentes	0,00	0,00	0,00	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total de Gastos	835.504,04	1.190.612,39	42.936,83	1.233.549,22
	Resultado Líquido do período	48.744,20	-11.614,73	-394,98	-12.009,72



Ministério da Solidariedade
e da Segurança Social

IS

INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

ANO 2018

MISS 2000460,749

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	AUTO- FINANCIAMENT O	SUBSÍDIOS OSS	SUBSÍDIOS OUTRAS ENTIDADES	OUTROS FINANCIAMENTOS	TOTAIS
43+453+455-459	Activos fixos tangíveis	75.000,00	0,00	0,00	0,00	75.000,00
432	Bens do património histórico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42+452+455-459	Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44+454+455-459	Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
20	Fundamentos de reservas/património associado/membros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAIS		75.000,00	0,00	0,00	0,00	75.000,00

Handwritten signatures and initials:
- Top right: A signature, possibly "P. Silva".
- Middle right: A signature, possibly "Mey".
- Bottom right: Initials "JL".



Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos da legislação aplicável e dos estatutos do Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alvares, apresentamos o parecer do Conselho Fiscal sobre o Plano de Atividades, Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o ano 2018.

Após a análise dos documentos elaborados pela Direção concluímos que:

1. A proposta da Direção processou-se no respeito pela Lei e pelos Estatutos.
2. O Plano de Atividades implementa a estratégia definida pela Direção da Associação, perspetivando um futuro em que a Instituição continua a consolidar-se enquanto estrutura de apoio de solidariedade social.
3. O Orçamento está elaborado de forma realista, adequando às despesas necessárias para a implementação do Plano de Atividades e Investimentos, com as receitas a obter. Para o ano 2018, a direção estima que se irá obter um Resultado Líquido Previsional Negativo no valor de -12.009,72€, estimando-se um total de Rendimentos no valor de 1.221.539,50€ e um total de Gastos no valor de 1.233.549,22€.

PARECER

4. Assim e como resultado das informações recebidas e tendo em consideração os documentos elaborados, somos de dar parecer favorável, e deve ser aprovado pela Assembleia-Geral/Conselho Pastoral o Plano de Atividades e Orçamento de 2018, proposto pela Direção.

O Presidente do Conselho Fiscal

Américo Laurence

O 1º Vogal

Isabel Feres Lopes

O 2º Vogal

Alcides da Conceição Dias

Alvares, 28 de Dezembro de 2017



Plano de Atividades e Conta de Exploração
Previsional e Orçamento de Investimentos e
Desinvestimentos Ano 2018

Aprovado pela Assembleia-Geral/Conselho
Pastoral realizada aos 28 dias de Dezembro do
ano 2017

A Assembleia-Geral/ Conselho Pastoral